

## Depressão em mulheres com câncer de mama tratadas com radioterapia

**Larissa Soares Zuccolotti, Jennifer Thalita Targino dos Santos, Monique Maritan Theodoro Ferreira, Milena Jorge Simões Flória Lima Santos**

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo  
[larissa.zuccoloti@usp.br](mailto:larissa.zuccoloti@usp.br)

### Objetivos

Avaliar os sintomas de depressão em mulheres que realizaram tratamento radioterápico para câncer de mama.

### Métodos e Procedimentos

Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizado no serviço de radioterapia de um hospital terciário do interior do estado de São Paulo. Realizamos um estudo prévio com 52 mulheres, que foram avaliadas quanto a seus sintomas depressivos, durante e ao término da radioterapia. No presente trabalho, investigamos a ocorrência de tais sintomas, no mínimo, seis meses após o tratamento. A coleta de dados teve início em setembro de 2018 e foi finalizada em julho de 2019. O número telefônico e o status vital das participantes foi obtido junto aos seus registros hospitalares. Por meio de contato telefônico aplicamos a escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HADS) e coletamos dados sociodemográficos. Utilizamos estatística descritiva para análise dos resultados, sendo o teste exato de Fisher realizado para as variáveis e valores provavelmente significativos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição à qual as pesquisadoras são vinculadas.

### Resultados

Após 10 tentativas de contato telefônico, 39 participantes foram entrevistadas (oito não foram localizadas, uma não tinha condições físicas para responder e quatro foram a óbito), com idade média de 58a; a maioria de Ribeirão

Preto (28,2%); com ensino fundamental incompleto (28,2%); 71,8% em união estável; 74,4% brancas; 64,1% católicas; 76,9% sem ocupação formal, 35,9% com renda familiar de dois salários mínimos; 46,2% estavam com sobrepeso, sendo que 14 (36%) mulheres apresentaram sintomas de depressão moderada ( $n=8$ ; 20,5%) e leve ( $n=6$ ; 15,4%). A dor mostrou-se associada a sintomas de depressão moderada (35,0%) (p-value 0,032) e o uso de um fármaco antihipertensivo à ocorrência de sintomas de depressão leve (33,3%) (p-value 0,020).

### Conclusões

Observamos a ocorrência de sintomas de depressão moderada e leve, sendo que, as participantes que referiram dor nas últimas semanas apresentaram maior probabilidade de apresentar sintomas de depressão moderada. Aquelas que, provavelmente, sofriam de hipertensão arterial apresentaram sintomas de depressão leve. É importante compreendermos a trajetória da depressão em mulheres com câncer mama, após a radioterapia, para que possamos propor intervenções voltadas para a prevenção e o alívio de tais sintomas.

### Referências Bibliográficas

- CHEN, S. J. et al. Association between depressive disorders and risk of breast cancer recurrence after curative surgery. *Medicine, Baltimore*, v. 95, n. 33, p. e4547, 2016.  
GONZAGA, A. K. L. L. **Fadiga é depressão em mulheres com câncer de mama tratadas com radioterapia.** 2017. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2017.